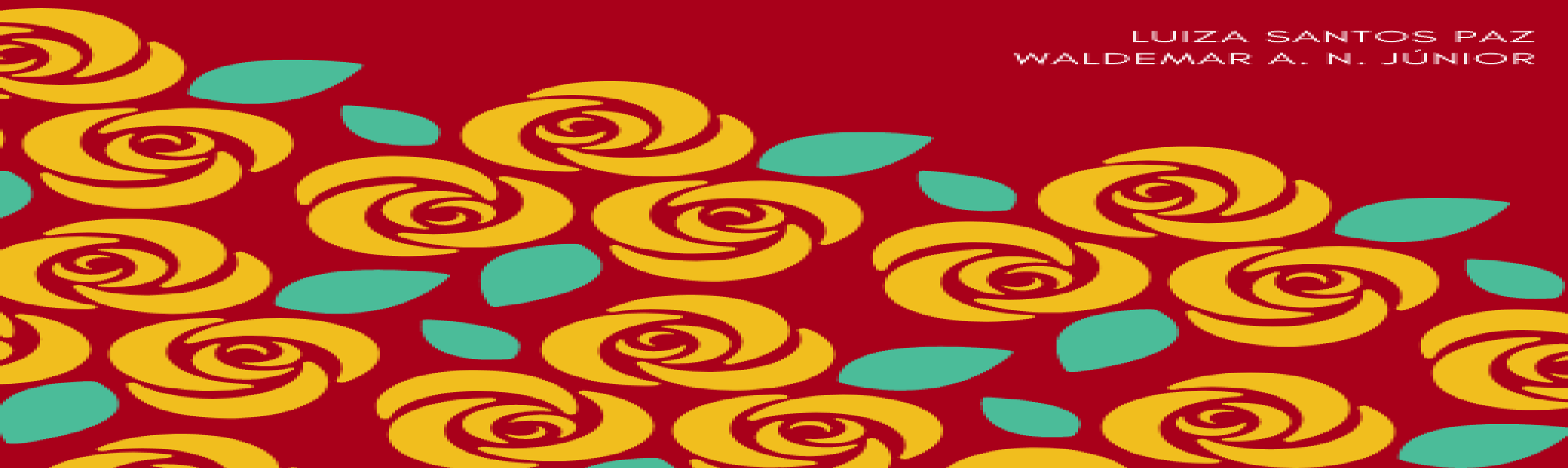


MINI EBOOK

GUIANDO A COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCÍIS BASEADA NO PROTOCOLO SPIKES

LUIZA SANTOS PAZ
WALDEMAR A. N. JÚNIOR



APRESENTAÇÃO

Este mini ebook é proveniente da pesquisa intitulada “ A comunicação de notícias difíceis sob o olhar da residência multiprofissional”, realizada no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas.

A proposta do mini ebook é de oferecer uma ferramenta educacional acessível e de fácil compreensão, com leitura rápida, auxiliando os estudantes e profissionais de saúde no entendimento do protocolo SPIKES.

Nele você irá encontrar, em apenas 17 páginas, a conceituação de notícias difíceis, bem como, o passo a passo de forma resumida e didática das seis etapas a se seguir do protocolo SPIKES e ainda terá um caso que envolve profissional de saúde e paciente/familiar para testar seus conhecimentos.

Exemplo de um caso

3

Paciente masculino, 42 anos, branco, casado, 02 filhos, trabalha como servente de pedreiro, residente em Maceió/AL. Procurou atendimento médico com queixa principal de “má digestão e dor no estômago”. Há 6 meses a dor se tornou constante, associando quadro de inapetência e perda ponderal de 10kg. Tinha o pai e mãe falecidos de câncer. Tabagista 36 maços/ano e etilista por 22 anos. Após internamento para investigação do caso, com realização de todos os exames necessários, diagnosticou-se um câncer gástrico invasivo. A médica que acompanha o caso precisa informar ao paciente sobre sua situação de saúde.

Primeiro, a médica assistente do paciente, vai até a enfermaria, por duas vezes seguidas, onde o paciente encontra-se acompanhado do irmão, e não tem coragem de relatar o diagnóstico. Sente-se desconfortável, não sabendo como informar essa notícia difícil, pensando na jovialidade e nos filhos do seu paciente.

No outro dia, a mesma decide comunicar, pois é a médica assistente e não tem alternativa, a não ser comunicar sobre a grave doença. Novamente, a médica direciona-se ao leito de enfermaria do paciente e na presença do irmão comunica que “os resultados dos seus exames saíram. Eu gostaria que as notícias fossem melhores. Você está com câncer invasivo no estômago. Vou me reunir com outros médicos para decidirmos o que faremos para você ficar bom e depois volto para te informar nossa decisão”. A médica retira-se do ambiente e deixa o paciente e seu irmão estagnados.

Ao final da leitura do mini ebook, sinalize os erros contidos nessa comunicação de notícias difíceis baseada no protocolo SPIKES, identificando cada etapa do protocolo. A discussão desse caso encontra-se na última página.

A Comunicação de Notícias Difíceis

Anunciar más notícias faz parte da rotina dos(as) profissionais de saúde, onde essa obrigação está inserida no exercício da profissão.

Para Buckman, médico britânico, um dos pioneiros no assunto, define **más notícias** como a informação que modifica gravemente a perspectiva que o paciente tem sobre sua vida futura, diante daquela situação de saúde delicada em que se encontra.



A Comunicação de Notícias Difíceis

“Quem recebe informação traumática dificilmente esquece as circunstâncias da comunicação”.

Gazzola, Leite e Gonçalves (2020, p.39)

A comunicação de notícias difíceis deve ser baseada numa **boa relação entre o profissional de saúde com o paciente seus familiares**. É esperado que, após receber essa notícia difícil, o paciente e seus familiares apresentem sentimentos como angústia, desespero e tristeza, e esses sentimentos podem ser intensificados quando a notícia é transmitida de forma insolente e insensível.



A Comunicação de Notícias Difíceis

“Não se isente de uma comunicação difícil, aprenda a fazê-la”.

Alguns **protocolos** foram criados para facilitar este tipo de comunicação, como por exemplo, o protocolo SPIKES, um dos mais utilizados na saúde, que veremos na página a seguir.

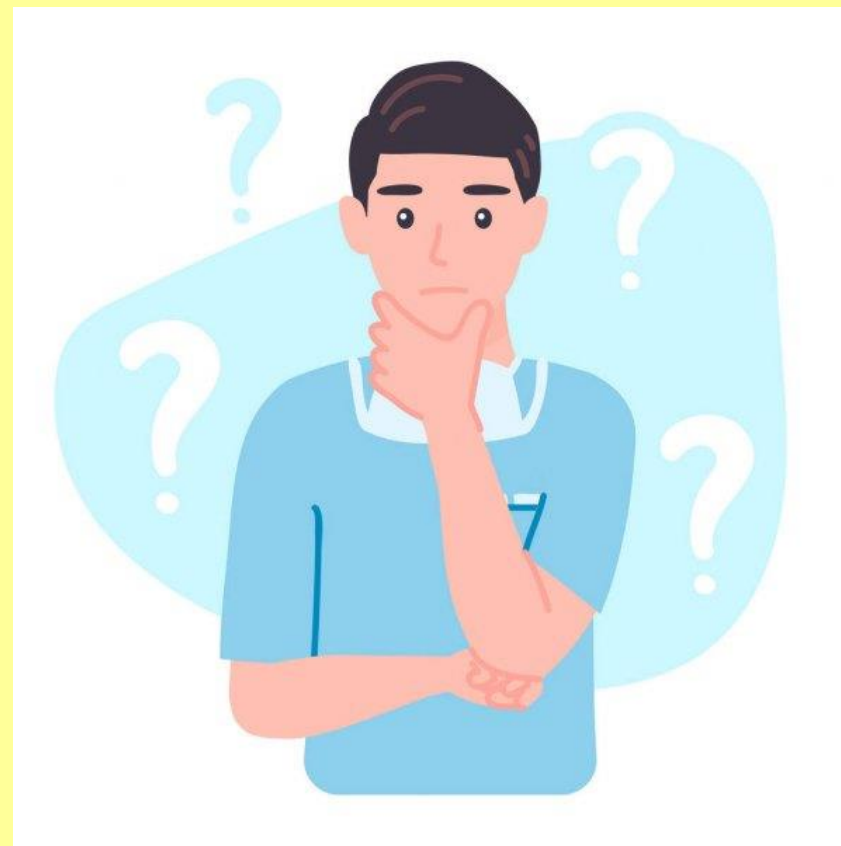


A palavra **SPIKES** é um acrônimo em inglês que sintetiza as seis etapas a serem observadas, que em tradução livre diz: preparação para o encontro, percepção, convite, conhecimento, emoções e estratégia/resumo.

S - P - I - K - E - S

ETAPA 1: S (setting up the interview): Planejar/ensaiar a conversa.

O profissional deve estruturar um **plano de atuação**. Escolha um local que possibilite alguma privacidade; envolva pessoas importantes para o paciente. É o momento de perceber profissional para perceber quais são os aspectos psicológicos envolvidos em cada caso.



S - P - I - K - E - S

ETAPA 2: P (Perception): Avaliar a percepção do paciente.

É o momento de perceber o quanto o paciente conhece sobre o seu estado de saúde. **Pergunte ao paciente o que já foi dito para ele sobre sua condição** e quais as suas expectativas, assim, poderá julgar o momento certo de comunicar.



S - P - I - K - E - S

ETAPA 3: I (Invitation): Obtendo o convite do paciente.

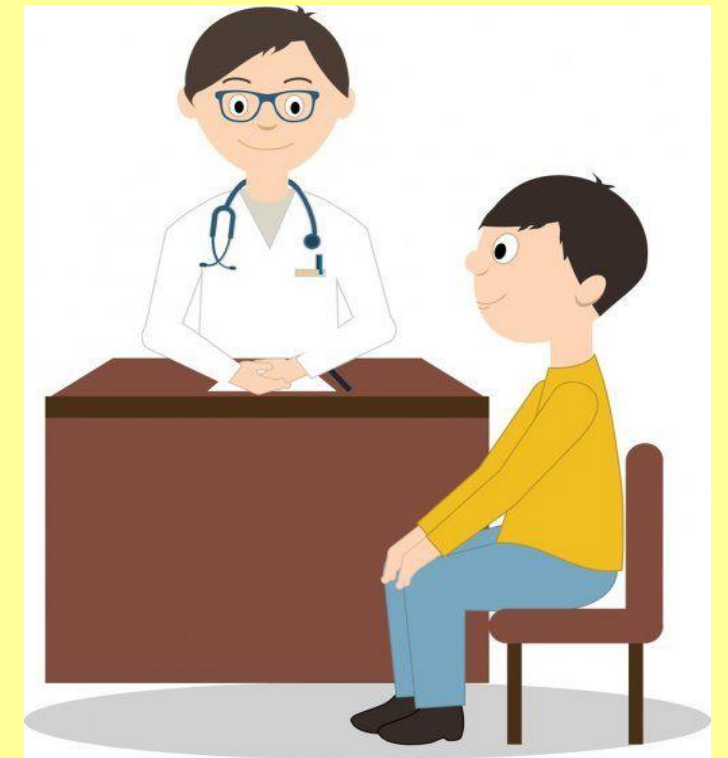
Recebendo do paciente o convite para ser comunicado. Se o paciente não quer saber dos detalhes, se ofereça para responder a qualquer pergunta posteriormente. Caso o paciente queira saber da sua situação, o profissional pode falar sobre a verdadeira condição do paciente.



S - P - I - K - E - S

ETAPA 4 : K (Knowledge): Dando Conhecimento e Informação ao Paciente.

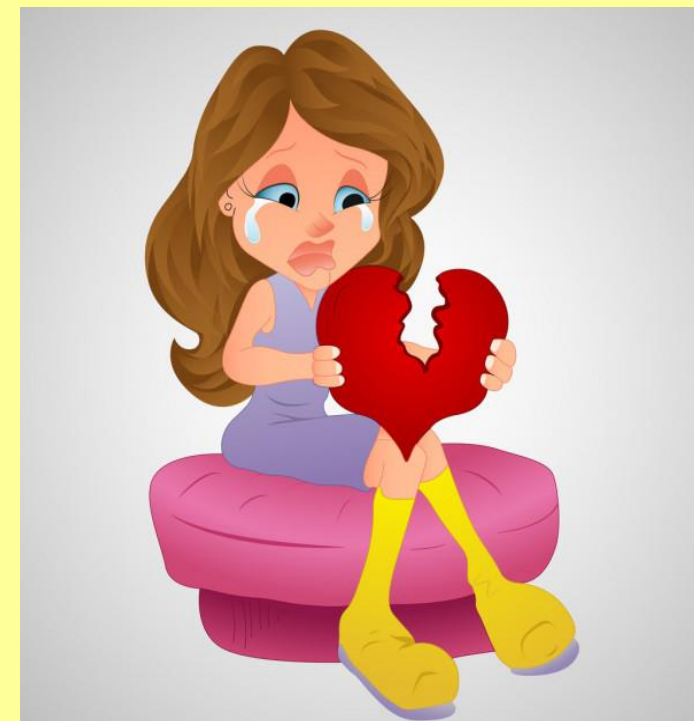
Enfim, chegou o **momento de transmitir a informação**. Utilize um vocabulário que facilite a compressão. Transmita as informações aos poucos e avalie o grau de entendimento do paciente.



S - P - I - K - E - S

ETAPA 5: E (Emotions): Abordar as Emoções dos Pacientes com Respostas Afetivas.

É a **emoção do paciente**. O mesmo pode apresentar uma reação emocional como choque, isolamento e dor. **Ofereça seu apoio.**



S - P - I - K - E - S

ETAPA 6: P (Strategy e Summary): **Estratégia e Resumo.**

É o momento de **planejar e conduzir o que você tem disponível** para a situação em que o seu paciente se encontra naquele momento. Não esqueça de dividir as responsabilidades de sua escolha junto ao mesmo e seus familiares.



Discussão do caso

13

Baseado no caso citado no início do mini ebook, discutiremos a situação da comunicação de notícias difíceis baseada nas 06 etapas do protocolo SPIKES.

Etapa 1 (planejar a conversa): podemos ver que a médica decide transmitir a informação sem ao menos ter ensaiado esse momento. Não planejou um ambiente adequado, não respeitou a privacidade do paciente e ainda, informou sobre a doença na frente do irmão sem ao menos saber se o paciente gostaria da presença do mesmo nesse momento. Se a mesma não tinha condições de transmitir a informação, deveria contar com o apoio da equipe multiprofissional. Não houve um planejamento da sua atuação.

Etapa 2 (percepção do paciente): notoriamente a médica não ouviu o paciente, por tanto não sabia o quanto ele conhecia sobre a sua doença para que a mesma pudesse avaliar o seu grau de entendimento.

Etapa 3 (obtendo convite do paciente): a profissional ao verbalizar que “os resultados dos seus exames saíram”, era o momento de perguntar se paciente queria naquele momento saber desses resultados. Caso ele dissesse que sim, a mesma informaria com verdades e caso houvesse a recusa do paciente, ela deveria se disponibilizar para posteriormente voltar a falar da situação de saúde do mesmo, ou perguntar se poderia tratar do assunto com algum familiar da escolha do mesmo.

Discussão do caso

14

Etapa 4 (Informação ao paciente), a forma objetiva e rápida para transmitir esse tipo de notícias não é bem vinda para os pacientes, e, ainda utilizando um vocabulário de difícil compreensão “*câncer invasivo*”. Será que o paciente sabia o que era um câncer invasivo?

Etapa 5 (Abordar as emoções): após noticiar esse tipo de informação, não se retire do ambiente sem ao menos oferecer seu apoio ao paciente e seus familiares. Conte com ajuda de outros profissionais para te apoiar nesse momento. A médica acertou quando utilizou a frase do tipo “... *Eu gostaria que as notícias fossem melhores ...* “. O profissional de saúde pode nesse momento utilizar frases desse tipo. Aproxime-se de seu paciente de maneira afetiva.

Etapa 6 (estratégias e resumo): a profissional deve discutir o caso com outros profissionais, só não pode esquecer de incluir o paciente nessas decisões. O paciente é o protagonista dessa história.

Considerações Finais

Acreditamos que a construção desse mini ebook, como produto educacional, pode vir a ser uma ferramenta eficiente e didática para compartilhar o conhecimento.

Espera-se que o mesmo possa ser divulgado e atingir uma grande parte do público alvo (estudantes e profissionais de saúde), possibilitar discussões, esclarecer dúvidas e desafios a serem enfrentados, sobre um tema tão importante na assistência, porém pouco falado e explorado.

Surgerimos a visualização do vídeo educativo *“Como você gostaria que lhe fosse comunicada uma notícia difícil?”*, o qual pode ser acessado pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=vBu2zmVvUtk>

Referências

BAILE, W. F. *et al.* SPIKES - A six-step protocol for delivering bad news: application to the patient with cancer. **Oncologist**. v. 5, n. 4, p. 302-311, 2000.

BUCKMAN, R. **How to break bad news: A Guide for Health Care Professions**. Baltimore: John Hopkins Press, 1992.

NETO, J.A.C. *et al.* Profissionais de saúde e a comunicação de más notícias sob a ótica do paciente. **Rev Med Minas Gerais**. v.23, n.4. p. 518-52, 2013.

"Quando melhoramos nossa comunicação, melhoramos os nossos resultados".

Adriano Lima

